

# Agulhas Negras atrai novos investimentos industriais

## Negociações com a Chery seguem em análise pela prefeitura de Itatiaia

Por **Agatha Amorim**

A Região das Agulhas Negras voltou a concentrar novos movimentos da indústria automotiva. Em Porto Real, a Stellantis anunciou um investimento de R\$ 3 bilhões na unidade instalada no município até 2030. Já em Itatiaia, a prefeitura mantém tratativas com a montadora chinesa Chery Automobile para um possível projeto industrial. Embora os projetos estejam em estágios diferentes, as iniciativas colocam a região novamente no centro das discussões sobre expansão do setor no Sul Fluminense.

O investimento da Stellantis prevê a modernização da fábrica de Porto Real, onde será produzido o novo Jeep Avenger. O plano também inclui a abertura de 100 vagas de emprego diretas e a chegada de oito empresas ligadas à cadeia de fornecedores, ampliando a atividade industrial no município e movimentando setores como

logística, prestação de serviços e comércio.

Em resposta ao Correio Sul Fluminense, a Prefeitura de Porto Real informou que os reflexos desse cenário já podem ser observados no mercado de trabalho. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o município registrou saldo positivo de 367 empregos formais em abril, resultado que colocou a cidade na liderança da geração de vagas entre os municípios do Sul Fluminense naquele mês.

A administração municipal atribui esse desempenho à combinação entre investimentos privados e ações voltadas à preparação da cidade para receber novos empreendimentos. Entre elas estão as obras realizadas na Avenida Renato Monteiro, principal acesso ao polo industrial, e os cursos de qualificação profissional oferecidos pelo Centro de Capacitação e Inovação de Porto Real (Ce-



Stellantis investe R\$ 3 bilhões na unidade de Porto Real até 2030, com foco na modernização da fábrica e na produção do Jeep Avenger; projeto prevê ainda 100 novas vagas diretas e a chegada de oito empresas fornecedoras ao polo automotivo

capi Real), em parceria com a Stellantis e a Firjan Senai.

Ao Correio Sul Fluminense, o prefeito Alexandre Serfiotis afirmou que o novo ciclo de investimentos representa uma oportunidade para ampliar a oferta de empregos e acompanhar o crescimento da atividade industrial no município.

“Os investimentos da Stellantis representam um marco importante para Porto Real e confirmam a vocação industrial da nossa cidade. Estamos falando de mais empregos, mais desenvolvimento e mais oportunidades para nossa população. A Prefeitura tem feito sua parte, investindo em infraestrutura, capacitação profissional e criando um

ambiente favorável para novos negócios. Temos a convicção de que esse novo ciclo de crescimento fortalecerá ainda mais a economia local, atrairá novas empresas e garantirá mais qualidade de vida para os moradores nos próximos anos”, afirmou.

Enquanto Porto Real já trabalha com um investimento confirmado, Itatiaia busca atrair um novo empreendimento para o setor automotivo. Em junho, a prefeitura anunciou o início das negociações com representantes da Chery Automobile para discutir a possível implantação de um projeto industrial no município.

Na ocasião, representantes

da empresa e da administração municipal participaram de reuniões para discutir aspectos técnicos, jurídicos, tributários e administrativos relacionados à proposta. Segundo a prefeitura, a iniciativa integra a estratégia de atração de investimentos e geração de empregos no município.

As negociações, entretanto, seguem em fase de análise e ainda não há confirmação sobre a instalação da montadora em Itatiaia. O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a prefeitura para saber se houve novos desdobramentos desde o anúncio das tratativas, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

# Balança comercial tem superávit de US\$ 9,8 bilhões

Por **Agência Brasil**

Impulsionada pelas exportações de petróleo, soja, carne e minério de ferro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho, resultado 66,6% superior ao observado no mesmo mês de 2025. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (3) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O desempenho foi sustentado pelo avanço de 24,9% nas exportações, que somaram US\$ 36,3 bilhões, enquanto as importações cresceram 14,4%, alcançando US\$ 26,5 bilhões. Com isso, a corrente de comércio, que reúne exportações e importações, atingiu US\$ 62,8 bilhões, o maior valor já registrado para um mês na série his-

tórica, alta de 20,3% em relação a junho do ano passado.

O saldo comercial foi o terceiro melhor da história para o mês de junho, ficando atrás apenas dos registrados em 2021, de US\$ 10,414 bilhões, e em 2023, de US\$ 10,077 bilhões.

O crescimento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, que exportou US\$ 9,9 bilhões, aumento de 58,4% na comparação anual. A indústria de transformação embarcou US\$ 18 bilhões, avanço de 14,7%, enquanto a agropecuária exportou US\$ 8,1 bilhões, crescimento de 18%.

Entre os produtos que mais contribuíram para o resultado destacam-se o petróleo bruto, com alta de 78,9%, e o minério de ferro, que avançou 20% nas exportações da indústria extra-



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Exportações crescem 24,9% e saldo sobe 66,6% em um ano

tiva. Na indústria de transformação, os combustíveis registraram crescimento de 88,8%, seguidos pelas carnes de aves, com alta de 62,4%, e pela carne bovina, que cresceu 39,2%.

No agronegócio, as exportações de soja aumentaram 17,3%, as de animais vivos avançaram 208,8% e as de algodão bruto cresceram 64,1%.

De acordo com o diretor

de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do MDIC, Herlon Brandão, ainda é cedo para avaliar os impactos do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia sobre as exportações brasileiras. No entanto, segundo ele, já há relatos de maior interesse de importadores europeus por produtos nacionais.

As exportações cresceram para a maior parte dos principais mercados consumidores do Brasil. A Ásia liderou as compras, com US\$ 17,4 bilhões, alta de 29,9%, seguida pela Europa, que importou US\$ 6,4 bilhões, crescimento de 43,9%. As vendas para a América do Norte totalizaram US\$ 4,9 bilhões, aumento de 8,5%, enquanto os embarques para a América do Sul alcançaram US\$ 3,9 bilhões, alta de 7%.